

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E MEMORIAL DESCRITIVO

MANUTENÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE BURITI DO MEIO NO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO - MG

JUNHO/2023

1.0 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

1.1 - Obra: O presente memorial descreve as soluções arquitetônicas e técnicas adotadas para a elaboração dos projetos de Manutenção da Unidade Básica de Saúde da comunidade Quilombola Buriti do Meio, no município de São Francisco - MG.

1.2 - Metas: MANUTENÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA COMUNIDADE QUILOMBOLA BURITI DO MEIO.

1.3 - Local e acessos:

- Unidade Básica de Saúde, comunidade Quilombola Buriti do Meio no município de São Francisco - MG



Figura 01 - Croqui de Localização da comunidade Quilombola Buriti do Meio, no município de São Francisco - MG.

Fonte: Google Earth Pro, 2023.

1.4 - Descrição do Objeto: O objeto em questão fundamenta-se na elaboração de projeto técnico para a manutenção da Unidade Básica de Saúde da comunidade Quilombola Buriti do Meio no município de São Francisco - MG, a qual beneficiará todos os moradores da comunidade.

A execução das obras se dará através de administração indireta, onde o município

contratará uma empresa especializada para a execução dos serviços com o fornecimento de materiais e serviços, agregados, transportes e alugueis de todos os equipamentos necessários para execução do objeto, sob a responsabilidade da contratada.

1.5 - População Beneficiada: Em face da necessidade de se melhorar a estrutura da edificação, oferecendo mais conforto, e segurança atendendo às necessidades solicitadas, serão beneficiadas a população residente na comunidade Quilombola Buriti do Meio, além dos funcionários do espaço.

2.0 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Visando melhorar as instalações da Unidade Básica de Saúde, fornecendo mais conforto, qualidade e segurança para a população, foi proposta a manutenção desta unidade.

O presente memorial descreve as especificações e particularidades que regulam a execução dos serviços, os critérios de execução, medição e pagamento da obra.

3.0 CARACTERÍSTICAS GERAIS

Este memorial tem como objetivo complementar esclarecer os elementos, serviços e fornecimentos de materiais que compõem o pacote orçamentário que servirá como balizador para formação de preços e pagamento dos serviços executados.

4.0 MATERIAIS EMPREGADOS:

- Os materiais empregados poderão ser previamente submetidos ao exame e aprovação da fiscalização, podendo a mesma impugná-los quando em desacordo com estas especificações. Nesta circunstância, o empreiteiro deverá retirá-los do canteiro de obras dentro de 48 horas criteriosamente separados do material aprovado.

- A substituição de materiais por outro equivalente só será permitida com anuência da Contratante, que em tal caso permitirá por escrito.

5.0 RESPONSABILIDADES:

A Prefeitura Municipal de São Francisco-MG, denominada CONTRATANTE, detém o direito e a autoridade, para resolver todo e qualquer caso singular e porventura omissos neste memorial, bem como nos projetos fornecidos e demais documentos técnicos.

Caso surja algum serviço não previsto em contrato, a CONTRATADA deverá comunicar formalmente à CONTRATANTE e somente poderá executá-los após aprovação da FISCALIZAÇÃO. A omissão de qualquer procedimento técnico, ou normas neste ou nos demais memoriais, nos projetos, ou em outros documentos contratuais, não exime a CONTRATADA da obrigatoriedade da utilização das melhores técnicas preconizadas para os trabalhos, respeitando os objetivos básicos de funcionalidade e adequação dos resultados, bem como todas as normas da ABNT vigentes.

A existência e atuação da FISCALIZAÇÃO em nada diminuirá a responsabilidade única, integral e exclusiva da CONTRATADA no que concerne aos aspectos quantitativos e qualitativos da obra. É da máxima importância, que o Engenheiro Responsável Técnico realize um minucioso acompanhamento de todos os serviços prestados, promovendo um trabalho de equipe com os diferentes profissionais e fornecedores especializados durante todas as fases de organização e construção.

Não serão toleradas soluções parciais ou improvisadas, ou que não atendam à melhor técnica preconizada para os serviços objeto da licitação. Caso haja discrepâncias, as condições especiais do contrato, especificações técnicas gerais e memoriais predominam sobre os projetos, bem como os projetos específicos de cada área predominam sobre os gerais das outras áreas, os detalhes específicos predominam sobre os gerais e as cotas deverão predominar sobre as escalas, devendo o fato, de qualquer forma, ser comunicado com a devida antecedência à FISCALIZAÇÃO, para as providências e compatibilizações necessárias.

No caso de discrepâncias ou falta de especificações de marcas e modelos de materiais, equipamentos, serviços, acabamentos, etc, deverá sempre ser observado que estes itens deverão ser de qualidade extra definido no item materiais/equipamentos, e que as escolhas

deverão sempre serem aprovadas antecipadamente pela FISCALIZAÇÃO.

6.0 PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

6.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

6.1.1 FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE PLACA DE OBRA EM CHAPA GALVANIZADA #26, ESP. 0,45MM, DIMENSÃO (3X1,5) M, PLOTADA COM ADESIVO VINÍLICO, AFIXADA COM REBITES 4,8X40MM, EM ESTRUTURA METÁLICA DE METALON 20X20MM, ESP. 1,25MM, INCLUSIVE SUPORTE EM EUCALIPTO AUTOCLAVADO PINTADO COM TINTA PVA DUAS (2) DEMÃOS.

A frente da edificação será fixada a placa da obra nas dimensões de 3,00 x 1,50 metros, em chapa galvanizada 0,26, afixadas com rebites 540 e parafusos 3/8, em estrutura metálica viga U 2" enrijecida com metalon 20 x 20, suporte em eucalipto autoclavado pintadas na frente e no verso com fundo anticorrosivo e tinta automotiva.

6.2 DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

6.2.1 REMOÇÃO DE LOUÇAS (LAVATÓRIO, BANHEIRA, PIA, VASO SANITÁRIO, TANQUE), COM REAPROVEITAMENTO, INCLUSIVE AFASTAMENTO E EMPILHAMENTO, EXCLUSIVE TRANSPORTE E RETIRADA DO MATERIAL REMOVIDO NÃO REAPROVEITÁVEL

Deverão ser utilizadas ferramentas adequadas para a remoção das louças. Os entulhos deverão ser carregados, transportados e descarregados em local apropriado e licenciado ambientalmente para esta atividade ou descarte do bota-fora em local permitido pela prefeitura. Conforme especificação de projeto e planilha orçamentária.

O uso de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) é obrigatório.

6.2.2 REMOÇÃO DE VIDRO LISO COMUM DE ESQUADRIA COM BAGUETE DE ALUMÍNIO OU PVC.

O item remunera a remoção manual de vidro em esquadrias, incluindo limpeza do encaixe, afastamento e empilhamento. Será efetuado em metro quadrado (m²) a ser removido.

O uso de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) é obrigatório.

6.2.3 REMOÇÃO MANUAL DE METAIS EMBUTIDOS (BASE DE REGISTRO, VÁLVULA DE DESCARGA, TORNEIRA ANTIVANDALISMO, ETC.), COM REAPROVEITAMENTO, INCLUSIVE AFASTAMENTO E EMPILHAMENTO, EXCLUSIVE TRANSPORTE E RETIRADA DO MATERIAL REMOVIDO NÃO REAPROVEITÁVEL

O item remunera a retirada de todos os registros embutidos em parede para substituição.

6.2.4 DEMOLIÇÃO MANUAL DE REBOCO OU EMBOÇO, COM ESPESSURA DE ATÉ 55MM, INCLUSIVE AFASTAMENTO E EMPILHAMENTO, EXCLUSIVE TRANSPORTE E RETIRADA DO MATERIAL DEMOLIDO

O item remunera o serviço de demolição manual de parte do reboco existente com presença de infiltrações.

A execução dos serviços deverá seguir o projeto de arquitetura e a NR18 “Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção” do Ministério do Trabalho. O processo a ser utilizado será o de “demolição manual”. Em linhas gerais, serão utilizadas ferramentas manuais e portáteis motorizadas. Os elementos da edificação, durante a demolição e a remoção, devem ser previamente umedecidos, para evitar poeira em excesso durante o processo de demolição.

O transporte e destinação final dos entulhos deverão seguir condições e exigências da Municipalidade local. Não será permitida, em hipótese alguma, a incineração de quaisquer materiais, exceto nos casos permitidos pela legislação municipal. Os serviços de demolição deverão ser iniciados pelas partes superiores da edificação, mediante o emprego de calhas, evitando o lançamento do produto da demolição em queda livre. As demolições realizadas em alvenarias solidárias à elementos estruturais deverão ser realizados com extremo apuro técnico para se evitar danos que comprometam a sua estabilidade. Os serviços serão aceitos após a efetiva demolição definida no projeto e a posterior remoção da totalidade dos entulhos resultantes.

O uso de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) é obrigatório.

6.2.5 DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE BLOCO FURADO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO.

O item remunera a demolição da alvenaria do abrigo do compressor. Será efetuado em metro

quadrado (m²) a ser demolido.

O uso de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) é obrigatório.

6.2.6 REMOÇÃO MANUAL DE ESQUADRIA EM MADEIRA, COM REAPROVEITAMENTO, INCLUSIVE REMOÇÃO DE MARCO/ALIZAR/GUARNIÇÕES, AFASTAMENTO E EMPILHAMENTO, EXCLUSIVE TRANSPORTE E RETIRADA DO MATERIAL REMOVIDO NÃO REAPROVEITÁVEL

Procedimentos para execução do serviço:

- Antes de iniciar a remoção, analisar a estabilidade da estrutura.
- Checar se os EPC necessários estão instalados.
- Usar os EPI exigidos para a atividade.
- Quebrar a alvenaria com auxílio de marreta ao redor da esquadria até desprendê-la.
- Retirar a esquadria com cuidado e apoiá-la no piso.

6.2.7 REMOÇÃO DE CALHA EM CHAPA GALVANIZADA OU EM PVC, COM REAPROVEITAMENTO, INCLUSIVE AFASTAMENTO E EMPILHAMENTO, EXCLUSIVE TRANSPORTE E RETIRADA DO MATERIAL REMOVIDO NÃO REAPROVEITÁVEL

O serviço remunera a remoção da calha existente. Deverá ser desafixada de forma a não danificar o madeiramento do telhado.

6.3 REVESTIMENTOS

6.3.1 REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 20X20 CM APLICADAS A MEIA ALTURA DAS PAREDES

Os revestimentos cerâmicos das paredes a serem assentadas acima das bancadas indicadas no projeto arquitetônico serão executados com peças de dimensões 20x20 cm, cuidadosamente selecionadas no canteiro de serviço, refugando-se todas aquelas que apresentarem defeitos incompatíveis com a classificação atribuída ao lote, pelo FABRICANTE, com as presentes especificações, ou ainda, a juízo da FISCALIZAÇÃO, sempre que peças ou lote em desacordo devam ser substituídos.

Serão refugadas as peças cerâmicas que apresentarem defeitos de fabricação, ou de transporte

e manuseio, tais como: discrepância de bitola incompatível com o tipo de material em questão, empenamento excessivo, arestas lascadas, imperfeições de superfície (manchas, descolorações, falhas, etc.), ou imperfeições estruturais (saliências, depressões, trincas, presença de corpos estranhos, etc.).

As placas cerâmicas deverão atender às condições de ortogonalidade, retitude lateral, planaridade, absorção d'água, carga de ruptura e módulo de resistência à flexão, expansão por umidade, resistência à gretamento, etc., determinadas pela norma NBR - 13818 – “Placas cerâmicas para revestimento – Especificação e métodos de ensaio”.

As peças cerâmicas cortadas para a execução de arremates, deverão ser absolutamente isentas de trincas ou emendas, apresentando forma e dimensões exatas para o arremate a que se destinarem, com linhas de corte cuidadosamente esmerilhadas (lisas e sem irregularidades na face acabada), especialmente aquelas que não forem recobertas por cantoneiras, guarnições, canoplas, etc. Os cortes deverão ser efetuados com ferramentas apropriadas, a fim de possibilitar o projeto ajuste de arremate, a exemplo, nos pisos de áreas frias, no encontro com os ralos.

6.4 COBERTURA

6.4.1 TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO COLONIAL, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL

O serviço remunera a substituição das telhas danificadas/ausentes. Deverão ser utilizadas telhas cerâmicas tipo colonial. Deverão ser bem assentadas e sem porosidade.

A forma de colocação das telhas deverá ser de baixo para cima, sobrepondo no mínimo 8,0 mm uma à outra de modo a evitar infiltração de água. As telhas da cumeeira (divisor de águas), das pontas (caliças) e das laterais (beira e bica) deverão ser rejuntadas com argamassa no traço 1:3 de cimento e areia média, para evitar seus deslocamentos em decorrência da ação dos ventos.

As telhas cerâmicas, tipo colonial a serem usadas deverão ter calhas suficientemente largas para que depois de assentadas não haja o comprometimento do canal de descida das águas e que se tenha, no final, um telhamento esteticamente belo (limpo e alinhado) e funcionalmente perfeito. A inclinação das telhas será de acordo com o estipulado em projeto arquitetônico ou recomendações do fabricante.

6.4.2 LAJE PRÉ-MOLDADA D = 8 CM, CONCRETO 1:2:4 COM ARMAÇÃO E FORMA RESINADA

O item remunera a execução da laje do abrigo do compressor.

Deverão ser executadas lajes treliçadas unidirecionais, conforme projeto, compostas de armação treliçada com altura e largura variáveis conforme projeto executivo estrutural ou especificação do fabricante e enchimento com elemento inerte de blocos cerâmicos

Recomendações gerais:

- Obedecer rigorosamente ao projeto executivo da estrutura e as normas da ABNT.
- Executar nivelamento dos apoios dentro das tolerâncias para montagem especificadas no projeto executivo estrutural ou indicadas pelo fabricante.
- Os furos para passagem de tubulações devem ser assegurados com o emprego de buchas, caixas ou pedaços de tubos, de acordo com os projetos executivos de instalações e de estrutura.
- Nenhuma peça pode ser embutida na estrutura de concreto senão aquelas previstas em projeto, salvo excepcionalmente, quando autorizado pela fiscalização.
- A laje só poderá ser concretada mediante prévia autorização e verificação por parte da fiscalização da perfeita disposição, dimensões, ligações, cimbramento e escoramento das formas e das pré-lajes bem como das armaduras correspondentes.

6.4.3 RUFO E CONTRARRUFO EM CHAPA GALVANIZADA, ESP. 0,65MM (GSG-24), COM DESENVOLVIMENTO DE 20CM, INCLUSIVE IÇAMENTO MANUAL VERTICAL

Rufo externo em chapa de aço galvanizado ou aço galvalume, conforme especificações do projeto de cobertura.

- Corte ou desenvolvimento de 32: Aba: 20 mm; Altura: 100 mm; Largura: 150 mm;

Todos os encontros de telhas/Lajes impermeabilizadas com paredes receberão rufos metálicos. Um bordo será embutido na alvenaria, e o outro recobrirá, com bastante folga, a interseção das telhas com a parede.

6.4.4 CALHA EM CHAPA GALVANIZADA, ESP. 0,65MM (GSG-24), COM DESENVOLVIMENTO DE 33CM, INCLUSIVE IÇAMENTO MANUAL VERTICAL

A calha de chapa galvanizada nº 24 será instalada nas laterais da cobertura referente a ampliação do telhado. A colocação das calhas será iniciada a partir das bordas da cobertura.

Qualquer que seja a estrutura empregada deverá atender às normas técnicas da ABNT.

6.4.5 TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.

O item remunera a instalação de tubos verticais para água pluvial DN 100mm nos bocais da calha a serem executados nos locais indicados em projeto.

6.4.6 CUMEEIRA PARA TELHA CERÂMICA EMBOÇADA COM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:9 (CIMENTO, CAL E AREIA) PARA TELHADOS COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL).

O item remunera a substituição de cumeeiras danificadas/ausentes no telhado existente.

6.5 PISOS

6.5.1 REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE TERRENO MANUAL COM SOQUETE, EXCLUSIVE DESMATAMENTO, DESTOCAMENTO, LIMPEZA/ROÇADA DO TERRENO

O item contempla a regularização da área dos cômodos da ampliação, para a execução do contrapiso. Onde toda a área será regularizada manualmente com soquete. Será iniciada somente após a liberação da supervisão, para assegurar o perfeito recobrimento e o completo acabamento do serviço.

6.5.2 LASTRO DE CONCRETO MAGRO, INCLUSIVE TRANSPORTE, LANÇAMENTO E ADENSAMENTO

O item contempla a aplicação de lastro de concreto magro nas áreas dos cômodos da ampliação, para a execução do contrapiso. Recomenda-se a execução do lastro na espessura de 5 cm para a regularização e proteção da superfície. Uso de mão-de-obra habilitada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

6.5.3 CONTRAPISO DESEMPENADO COM ARGAMASSA, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESP. 30MM

A argamassa será produzida no traço 1:3 cimento e areia media úmida para contra piso, utilizando cimento PORTLAND CP II 32 conforme item e quantidades conforme

especificações de projeto e planilha orçamentaria. A argamassa produzida não deve ser utilizada em prazo superior ao de início de pega do cimento, devendo ser descartada após este intervalo.

O lançamento da argamassa deve ser efetuado cuidadosamente em toda área de modo evitando qualquer tipo de espaços vazios afim obterem o melhor adensamento da base, sendo então sarrafeada, processando-se o acabamento especificado.

6.5.4 RAMPA PARA ACESSO DE DEFICIENTE, EM CONCRETO SIMPLES FCK = 25 MPA, DESEMPENADA, COM PINTURA INDICATIVA, 02 DEMÃOS

Deverá ser executado rampa acessível em concreto, em local e especificações indicadas em projeto. O concreto executado terá FCK=25 MPA, traço 1:2,7:3 (em massa seca de cimento/ areia média/ brita 1), o preparo deve ser mecânico com betoneira. A rampa deverá ser sinalizada devidamente seguindo critérios de projeto e normas vigentes.

6.5.5 LIMPEZA E POLIMENTO DE PISO GRANILITE/MARMORITE, EXCLUSIVE RESINA

O item remunera o serviço de limpeza e polimento de piso em granilite existente na edificação. O serviço será levantado pela área, em metros quadrados (m²) de piso a ser polido conforme indicado em projeto.

6.5.6 PINTURA COM RESINA ACRÍLICA EM PISOS CIMENTADOS, DUAS (2) DEMÃOS, INCLUSIVE LIMPEZA DA SUPERFÍCIE A SER APLICADO MATERIAL

O item remunera o serviço de pintura com resina acrílica de piso em granilite existente na edificação. O serviço será levantado pela área, em metros quadrados (m²) de piso a ser pintado conforme indicado em projeto.

6.5.7 E PASSEIOS DE CONCRETO E = 8 CM, FCK = 15 MPA PADRÃO PREFEITURA

O serviço será levantado pela área, em metros quadrados (m²) de piso a ser executado conforme projeto, sendo a espessura de 8 cm.

A adoção deste procedimento de execução será definida pelo supervisor de projetos e a supervisão da obra. O concreto executado terá FCK=15 MPA, traço 1:2,7:3 (em massa seca de cimento/ areia média/ brita 1), o preparo deve ser mecânico com betoneira.

6.6 ESQUADRIAS

6.6.1 ASSENTAMENTO DE PORTA DE METÁLICA UMA (1) OU DUAS (2) FOLHAS

O item remunera a instalação de portas metálicas.

Consiste na instalação de portas metálicas, com uma folha e dimensões de 0,80 x 2,10 m e 0,70 x 2,10m, incluindo colocação e acabamento.

Deverão ser observados o prumo e o alinhamento da porta. A folga entre a porta e o portal deverá ser uniforme em todo o perímetro da porta. Após o assentamento, deverá ser verificado o funcionamento da porta. Durante seu percurso abrir-fechar, a porta não deve apresentar nenhum tipo de atrito.

O uso de Equipamento de Proteção Individual EPI é obrigatório. A porta deve ser instalada na altura do piso fornecido.

6.6.2 INSTALAÇÃO DE VIDRO TEMPERADO, E = 6 MM, ENCAIXADO EM PERFIL U

O item remunera a instalação de vidro temperado em janela com dimensões de 1,50x1,20m.

Deverão ser observados o prumo e o alinhamento da esquadria. Após o assentamento do vidro, deverá ser verificado o funcionamento da janela. Durante seu percurso abrir-fechar, a janela não deve apresentar nenhum tipo de atrito.

O uso de Equipamento de Proteção Individual EPI é obrigatório.

6.6.3 FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE GRADE FIXA DE FERRO, PARA PROTEÇÃO DE JANELAS

O item remunera a instalação de grade fixa de ferro em janelas com dimensões de 1,70x1,40m, 1,20x1,40m e 1x0,60m.

6.6.4 PORTÃO DE GRADE COLOCADO COM CADEADO

O item remunera a instalação de portão de grade de ferro colocado com cadeado.

Deverão ser observados o prumo e o alinhamento da grade. Após o assentamento, deverá ser verificado o funcionamento do portão. Durante seu percurso abrir-fechar, o portão não deve apresentar nenhum tipo de atrito.

6.7 LOUÇAS, BANCADAS E APARELHOS

6.7.1 BANCADA EM GRANITO CINZA ANDORINHA E = 3 CM, APOIADA EM CONSOLE DE METALON 20 X 30 MM

O item remunera o serviço referente ao assentamento de bancada em granito cinza andorinha. As bancadas serão lisas, o material a ser utilizado deverá ser pedras de granito cinza andorinha, espessura de 3 cm. As bancadas serão apoiadas em tubos de metalon galvanizado, de formato retangular.

O serviço deve ser executado conforme especificações de projeto e planilha orçamentaria. Deverá ser utilizada mão de obra qualificada. O uso de EPI's é obrigatório.

6.7.2 CUBA DE LOUÇA BRANCA DE EMBUTIR, FORMATO OVAL, INCLUSIVE VÁLVULA DE ESCOAMENTO DE METAL COM ACABAMENTO CROMADO, SIFÃO DE METAL TIPO COPO COM ACABAMENTO CROMADO, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

Deverão ser instalados cubas de embutir em louça branca nas bancadas em granito a serem assentadas previamente. Quantidades conforme especificações do projeto e planilha orçamentária.

A instalação deve seguir a NBR 8160 - Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário - Projeto e Execução. Todos os aparelhos deverão estar isentos de trincas ou arranhões, ou qualquer outra falha ou defeitos de fabricação. Cor conforme projeto, caso não haja especificação, seguir orientação da FISCALIZAÇÃO. O material deve ser de primeira linha de fabricação. Deve-se verificar a correta funcionalidade dos itens antes de entrega da etapa.

6.7.3 FURO DE BOJO EM BANCADA DE GRANITO/MÁRMORE, INCLUSIVE COLAGEM COM MASSA PLÁSTICA

O item remunera o furo nas bancadas de granito para afixação da cuba de embutir.

6.7.4 TORNEIRA CROMADA LONGA, DE PAREDE, ½" OU ¾", PARA PIA DE COZINHA, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

Item referente a instalação de torneiras cromadas de parede. Todos os aparelhos deverão estar isentos de trincas ou arranhões, ou qualquer outra falha ou defeitos de fabricação. Cor conforme projeto, caso não haja especificação, seguir orientação da FISCALIZAÇÃO. O

material deve ser de primeira linha de fabricação. Deve-se verificar a correta funcionalidade dos itens antes de entrega da etapa.

6.7.5 GRELHA/PORTA GRELHA AÇO INOX, FECHO GIRATÓRIO 150 X 150 MM

Item referente a instalação de grelha metálica para ralo, com dimensões de 15x15mm.

O material deve ser de primeira linha de fabricação. Deve-se verificar a correta funcionalidade dos itens antes de entrega da etapa.

Quantidades conforme especificações do projeto e planilha orçamentária.

6.7.6 BEBEDOURO GEMINADO MG-F 80 INOX

O item remunera a aquisição e instalação de bebedouro geminado em aço inox modelo MG-F 80.

6.7.7 RODABANCA/FRONTÃO PARA BANCADA EM GRANITO, COR CINZA ANDORINHA, ESP. 2CM, ALTURA DE 10CM, INCLUSIVE REJUNTAMENTO EM MASSA PLÁSTICA NA COR DA PEDRA

O item remunera a instalação de Rodabanca nas adjacências que confrontam as paredes das bancadas de granito a serem instaladas.

6.7.8 TESTEIRA EM GRANITO CINZA ANDORINHA

O item remunera a instalação de testeira nas adjacências que não confrontam com paredes das bancadas de granito a serem instaladas.

6.8 REBOCO E PINTURA

6.8.1 ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X14X19 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL.

As paredes de alvenaria devem ser executadas de acordo com as dimensões e espessuras constantes do projeto.

Antes de iniciar a construção, os alinhamentos das paredes externas e internas devem ser marcados, preferencialmente, por meio de miras e níveis a laser ou, no mínimo, através de cordões de fios de arame esticados sobre cavaletes; todas as saliências, vãos de portas e

janelas, etc., devem ser marcados através de fios a prumo.

As aberturas de rasgos (sulcos) nas alvenarias para embutimento de instalações só podem ser iniciados após a execução do travamento (encunhamento) das paredes.

A demarcação das alvenarias deverá ser executada com a primeira fiada de blocos, cuidadosamente nivelada, obedecendo rigorosamente às espessuras, medidas e alinhamentos indicados no projeto, deixando livres os vãos de portas, de janelas que se apoiam no piso, de prumadas de tubulações e etc.

O armazenamento e o transporte serão realizados de modo a evitar quebras, trincas, lascas e outras condições prejudiciais. Deverão ser armazenados cobertos, protegidos de chuva, em pilhas não superiores a 1,5m de altura.

Após o assentamento, as paredes deverão ser limpas, removendo-se os resíduos de argamassa.

6.8.2 CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM ROLO PARA TEXTURA ACRÍLICA. ARGAMASSA TRAÇO 1:4 E EMULSÃO POLIMÉRICA (ADESIVO) COM PREPARO MANUAL.

Características:

- Argamassa para chapisco rolado – argamassa industrializada com preparo em misturador de eixo horizontal de 400 kg.

Execução:

- Umedecer a base para evitar ressecamento da argamassa;
- Com argamassa preparada conforme especificado pelo projetista ou fornecedor, umedecer o rolo para aplicação de textura acrílica, mergulhando-o no recipiente de mistura e retirando o excesso de argamassa.
- Aplicar o chapisco utilizando o rolo com movimentos em sentido único.

6.8.3 EMBOÇO, PARA RECEBIMENTO DE CERÂMICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADO MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, PARA AMBIENTE COM ÁREA MAIOR QUE 10M2, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS.

- Argamassa de cimento, areia média, traço 1:6, preparo com betoneira 400 litros, conforme composição auxiliar de argamassa, e espessura média real de 20 mm.

Execução:

- Taliscamento da base e Execução das mestras.
- Lançamento da argamassa com colher de pedreiro.
- Compressão da camada com o dorso da colher de pedreiro.
- Sarrafeamento da camada com a régua metálica, seguindo as mestras executadas, retirando-se o excesso.

Acabamento superficial: desempenamento com desempenadeira de madeira.

6.8.4 REBOCO COM ARGAMASSA, TRAÇO 1:2:9 (CIMENTO, CAL E AREIA), COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, ESP. 20MM, APLICAÇÃO MANUAL, PREPARO MECÂNICO

O item remunera o serviço de execução de reboco com aditivo impermeabilizante. Deverá ser utilizada o reboco em argamassa de traço 1:2:9, em área a ser impermeabilizada nas paredes externas da edificação. Deverá ser feito com preparo e aplicação manual.

Deverá ser realizado o sarrafeamento da camada com a régua metálica, seguindo as mestras executadas, retirando-se o excesso. Para o acabamento superficial utilizar desempenadeira de madeira e posteriormente com espuma com movimentos circulares.

Deverá apresentar aspecto uniforme, com paramentos perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade da superfície.

6.8.5 LIXAMENTO MANUAL EM PAREDE PARA REMOÇÃO DE TINTA

O item remunera o lixamento de todas as paredes da edificação de forma manual para remoção de tinta.

6.8.6 PREPARAÇÃO PARA EMASSAMENTO OU PINTURA (LÁTEX/ ACRÍLICA) EM PAREDE, INCLUSIVE UMA (1) DEMÃO DE SELADOR ACRÍLICO

O item remunera o lixamento final e aplicação de fundo selador acrílico para pintura posterior.

Todas as superfícies a pintar, deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinadas.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Para limpeza utilizar pano úmido ou estopa, e com thinner em caso de superfícies

metálicas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a elas destinadas.

Após a aplicação, um reboco ou emboço será considerado curado, isto é, em condições de receber pintura após um período mínimo de 30 dias, sendo que o tempo ideal se situa entre 45 e 90 dias.

Toda vez que uma superfície estiver lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois, com um pano úmido para remover o pó, antes de aplicar a demão seguinte.

6.8.7 PINTURA LÁTEX (PVA) EM PAREDE, DUAS (2) DEMÃOS, EXCLUSIVE SELADOR ACRÍLICO E MASSA ACRÍLICA/CORRIDA (PVA)

As paredes internas receberão revestimento de pintura látex PVA sobre reboco desempenado fino e acabamento fosco, conforme projeto.

- Modelo de Referência: tinta acrílica Suvinil com acabamento fosco contra Microfissuras, ou equivalente. Para variações das cores consultar a fiscalização.

Ressalta-se a importância de teste das tubulações hidrossanitárias, antes de iniciado qualquer serviço de revestimento. Após esses testes, recomenda-se o enchimento dos rasgos feitos durante a execução das instalações, a limpeza da alvenaria, a remoção de eventuais saliências de argamassa das justas. As áreas a serem pintadas devem estar perfeitamente secas, a fim de evitar a formação de bolhas.

O revestimento ideal deve ter três camadas: chapisco, emboço e reboco liso. Após esta etapa, deverá ser aplicado selador acrílico, como camada de preparo para o recebimento de pintura acrílica.

6.8.8 PINTURA ACRÍLICA EM PAREDE, DUAS (2) DEMÃOS, EXCLUSIVE SELADOR ACRÍLICO E MASSA ACRÍLICA/CORRIDA (PVA)

As paredes externas receberão revestimento de pintura acrílica para fachadas sobre reboco desempenado fino e acabamento fosco, conforme projeto.

- Modelo de Referência: tinta acrílica Suvinil para fachada com acabamento fosco contra Microfissuras, ou equivalente. Para variações das cores consultar a fiscalização.

Ressalta-se a importância de teste das tubulações hidrossanitárias, antes de iniciado qualquer serviço de revestimento. Após esses testes, recomenda-se o enchimento dos rasgos feitos durante a execução das instalações, a limpeza da alvenaria, a remoção de eventuais saliências de argamassa das justas. As áreas a serem pintadas devem estar perfeitamente secas, a fim de evitar a formação de bolhas.

O revestimento ideal deve ter três camadas: chapisco, emboço e reboco liso. Após esta etapa, deverá ser aplicado selador acrílico, como camada de preparo para o recebimento de pintura acrílica.

6.8.9 PINTURA LÁTEX (PVA) EM TETO, DUAS (2) DEMÃOS, EXCLUSIVE SELADOR ACRÍLICO E MASSA ACRÍLICA/CORRIDA (PVA)

Para a aplicação da tinta látex no teto toda a superfície deverá estar firme, seca, limpa, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber a demão.

A ELIMINAÇÃO da poeira gerada pelo processo de lixamento deverá ser COMPLETA, tomando medidas especiais para impedir o levantamento do pó durante a realização dos trabalhos, até que todas as tintas sequem por inteiro.

Para limpeza utilizar pano úmido ou estopa, e com thinner em caso de superfícies metálicas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a elas destinadas.

Deverão ser aplicadas DUAS DEMÃO, cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 2 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta. Igual cuidado haverá entre uma demão de tinta e a massa, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas após cada demão de massa, ou de acordo com recomendações do fabricante.

Só serão aplicadas tintas de primeira linha de fabricação, se as cores não estiverem definidas no projeto, cabe a FISCALIZAÇÃO decidir sobre as mesmas. Deverão ser usadas de um modo geral as cores e tonalidade já preparadas de fabricas, e as embalagens deverão ser originais, fechadas, lacradas de fábrica.

O reboco não poderá conter umidade interna, proveniente de má cura, tubulações furadas, infiltrações por superfícies adjacentes não protegidas, etc.

O reboco em desagregação deverá ser removido e aplicado novo reboco. Manchas de gordura deverão ser eliminadas com uma solução de detergente e água, bem como mofos com uma solução de cândida e água, enxaguar e deixar secar.

Os solventes a serem utilizados deverão estar de acordo com especificações e recomendações dos fabricantes das tintas. Superfícies ásperas deverão ser lixadas para obter bom acabamento. Necessário seguir as especificações do projeto arquitetônico e da planilha orçamentária.

6.8.10 PINTURA ESMALTE EM SUPERFÍCIE DE CONCRETO/ALVENARIA, DUAS (2) DEMÃOS, EXCLUSIVE SELADOR ACRÍLICO E MASSA ACRÍLICA/CORRIDA (PVA)

O item remunera a pintura do barrado lavável nas áreas comuns com tinta esmalte em duas demãos.

Para a aplicação da pintura esmalte, toda a superfície deverá estar firme, seca, limpa, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber a demão.

Para limpeza utilize pano úmido ou estopa, e com thinner em caso de superfícies metálicas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a elas destinadas.

As pinturas deverão ser executadas de cima para baixo, e deverão ser evitados escorrimentos e salpicos da mesma, entretanto se não puderem ser evitados, deverão ser removidos ainda com a tinta fresca ou utilizando o removedor adequado para determinado tipo de tinta.

Serão aplicadas DUAS DEMÃOS, cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 2 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta. Igual cuidado haverá entre uma demão de tinta e a massa, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas após cada demão de massa, ou de acordo com recomendações do fabricante.

Só serão aplicadas tintas de primeira linha de fabricação, se as cores não estiverem definidas no projeto, cabe a FISCALIZAÇÃO decidir sobre as mesmas. Deverão ser usadas de um modo geral as cores e tonalidade já preparadas de fabricas, e as embalagens deverão ser originais, fechadas, lacradas de fábrica.

6.8.11 PINTURA ESMALTE SINTÉTICO EM SUPERFÍCIES METÁLICAS, DUAS (2) DEMÃOS, INCLUSIVE UMA (1) DEMÃO DE FUNDO ANTICORROSIVO

Será utilizado a pintura esmalte para as esquadrias de ferro com fundo anticorrosivo.

Para a aplicação da pintura esmalte, toda a superfície deverá estar firme, seca, limpa, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber a demão.

Para limpeza utilize pano úmido ou estopa, e com thinner em caso de superfícies metálicas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a elas destinadas.

As pinturas deverão ser executadas de cima para baixo, e deverão ser evitados escorrimentos e

salpicos da mesma, entretanto se não puderem ser evitados, deverão ser removidos ainda com a tinta fresca ou utilizando o removedor adequado para determinado tipo de tinta.

Serão aplicadas DUAS DEMÃOS, cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 2 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta. Igual cuidado haverá entre uma demão de tinta e a massa, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas após cada demão de massa, ou de acordo com recomendações do fabricante.

Só serão aplicadas tintas de primeira linha de fabricação, se as cores não estiverem definidas no projeto, cabe a FISCALIZAÇÃO decidir sobre as mesmas. Deverão ser usadas de um modo geral as cores e tonalidade já preparadas de fabricas, e as embalagens deverão ser originais, fechadas, lacradas de fábrica.

6.9 MURO DE VEDAÇÃO

6.9.1 ALAMBRADO EM MOURÕES DE CONCRETO, COM TELA DE ARAME GALVANIZADO (INCLUSIVE MURETA EM CONCRETO)

A tela a utilizada deverá ser fabricada com fios zincados a fogo, com tripla camada de zinco e eletro soldados. Na confecção da tela, deverão ser utilizados arame fio nº 12 e malha de 4".

Os mourões e escoras devem possuir bom acabamento e elevada resistência. Os mourões deverão atender no mínimo, as especificações abaixo:

- Traço mínimo: 3 x 1 (cimento:areia);
- Ferragem: Treliça H=8;
- Resistencia mínima: Mpa 25,00;
- Estar em conformidade com a NBR 5739;
- Seção mínima: 10 cm X 12 cm.
- Comprimento = 1,30 m

Os mourões de concreto utilizados serão retos, com 2,30 m de comprimento, serão fixados na mureta de blocos e no subsolo, em uma profundidade mínima de 0,50 m,

através da concretagem da treliça $H = 8$, sendo assim, o comprimento total da armação é de 2,80 m.

A tela irá ser colocada somente na parte superior dos mourões.

O espaçamento entre mourões deve ser de 2,20 m.

PROCEDIMENTO PARA INSTALAÇÃO

MARCAÇÃO DOS MOURÕES

Marque o terreno, utilizando uma linha de pedreiro, na direção em que será instalada a tela de alambrado; é necessário que o local esteja preparado para a instalação, nivelado e livre de matos e pedras; alinhe e delimite o local onde serão instalados os mourões de concreto. Lembre-se que o espaçamento entre os mourões de concreto é de 2,20 metros; marque os pontos onde serão fixados os mourões no terreno.

ABERTURA DOS BURACOS

Abra inicialmente os buracos de canto, com no mínimo 70cm de profundidade. Isso permite uma firmeza maior para esticar a tela posteriormente; quando a metragem linear de seu cercamento for grande, recomenda-se que a cada 25 metros você faça uma furação de canto para puxar a tela com maior tração; com uma cavadeira, faça os buracos que deve ter no mínimo 0,60 cm de profundidade.

CONCRETE OS MOURÕES DE CANTO

Posicione os mourões de canto e com o auxílio de um nível e adicione o concreto; inserir os mourões nos buracos, conferindo o prumo e a profundidade, para que o mesmo não fique desnivelado e/ou desalinhado; despeje o concreto e apoie o mourão até que fique seco e firme. Nos cantos deverá ser utilizado dois mourões deitados, como escoras, fixados através de placas de fixação de espessura mínima de 5 mm e parafusos com diâmetro mínimo de 10 mm. Para os mourões de canto ou esticamento recomenda-se utilizar modelos reforçados.

ESTIQUE AS LINHAS DE REFERÊNCIA

Estique 2 linhas de nivelamento de um mourão de canto até o próximo de referência (geralmente de 25 em 25m); uma das linhas na parte superior do mourão para que todos

fiquem na altura desejada e outro na parte inferior, costeando os mourões para que todos estejam alinhados. Dessa maneira a instalação da tela ficará muito mais fácil.

INSTALAÇÃO DOS MOURÕES DE LINHA

Utilize o alinhamento para furar os buracos dos mourões de Concreto os mourões no nível.

INSTALAÇÃO DA TELA

Desenrole a tela no chão, a levante e posicione junto aos mourões. Comece a instalação de telas soldadas fixando a tela no mourão de canto. Recomenda-se amarração com arame galvanizado 16.

FAÇA A PUXADA DA TELA

Com o auxílio do esticador, encaixe a última malha da tela e puxe, até que fique bem firme e bem esticada, a tela não pode ficar com folga e nem envolvida sobre os mourões. Realize a puxada dos primeiros 25m (metragem padrão dos rolos) com o máximo de tração possível. Recomenda-se o uso de um esticador de arame.

FIXE A TELA NOS MOURÕES

Com a tela firme e esticada, vá de mourão em mourão fixando ou amarrando a tela com arame. Com os arames BWG 16 / 14, pontilhar a tela sobre os arames tensores (BWG-10).

MURETA DE CONCRETO

Na base dos mourões, deverá ser executada uma viga de concreto com dimensões de 15 cm de largura, por 40 cm de altura. No interior desta viga, serão dispostos 4 ferros de 10.00mm longitudinalmente, em toda a extensão da viga, e estribos de 4.2mm espaçados a cada 15 cm. Para fazer a mureta, serão necessárias chapas de madeira compensada ou tábua pinus para executar as formas. Ao concretar a viga, colocar calços nas beiradas. Após a cura do concreto, desenformar as caixarias.

6.9.2 PORTÃO DE GRADE COLOCADO COM CADEADO

O item remunera a instalação de portão de grade de ferro colocado com cadeado.

Deverão ser observados o prumo e o alinhamento da grade. Após o assentamento, deverá ser

verificado o funcionamento do portão. Durante seu percurso abrir-fechar, o portão não deve apresentar nenhum tipo de atrito.

6.10 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

6.10.1 LUMINÁRIA TIPO CALHA, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA TUBULAR FLUORESCENTE DE 18 W, COM REATOR DE PARTIDA RÁPIDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

Itens e suas características:

- Eletricista com encargos complementares: oficial responsável pela instalação da luminária;
- Auxiliar de eletricista com encargos complementares: auxilia ao oficial na instalação da luminária;
- Luminária tipo calha de sobrepor, com lâmpada tubular fluorescente de 18W;

Execução:

- Com os cabos da rede elétrica já instalados, eles são conectados a luminária;

Por fim, fixa-se a luminária ao teto.

6.10.2 LUMINÁRIA TIPO PLAFON EM PLÁSTICO, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA FLUORESCENTE DE 15 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.

Itens e suas características:

- Eletricista com encargos complementares: oficial responsável pela instalação da luminária;
- Auxiliar de eletricista com encargos complementares: auxilia ao oficial na instalação da luminária;
- Luminária tipo plafon de sobrepor, tipo LED, redondo com diâmetro de 17 centímetros.

Execução:

- Com os cabos da rede elétrica já instalados, eles são conectados ao plafon;
- Por fim, fixa-se a luminária ao teto.
-

6.10.3 PONTO DE EMBUTIR PARA UMA (1) TOMADA PADRÃO, TRÊS (3) POLOS (2P+T/10A-250V), COM PLACA 4"X2" DE UM (1) POSTO, COM ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, DN 20MM (3/4"), EMBUTIDO NO PISO E CABO DE COBRE FLEXÍVEL, CLASSE 5, ISOLAMENTO TIPO LSHF/ATOX, NÃO HALOGENADO, SEÇÃO 2,5MM² (70°C-450/750V), COM DISTÂNCIA DE ATÉ DEZ (10) METROS DO PONTO DE DERIVAÇÃO, INCLUSIVE CAIXA DE LIGAÇÃO, SUPORTE E FIXAÇÃO DO ELETRODUTO COM ENCHIMENTO DO RASGO NA ALVENARIA/CONCRETO COM ARGAMASSA

O item remunera a execução de ponto de tomada embutido em piso para a ligação da cadeira odontológica.

6.11 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

6.11.1 FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE TUBO PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, ÁGUA FRIA, DN 3/4" (25 MM), INCLUSIVE CONEXÕES

O item remunera a substituição das tubulações embutidas em parede danificadas e/ou entupidas.

6.11.2 REGISTRO DE GAVETA, TIPO BASE, ROSCÁVEL 3/4" (PARA TUBO SOLDÁVEL OU PPR DN 25MM/CPVC DN 22MM), INCLUSIVE ACABAMENTO (PADRÃO MÉDIO) E CANOPLA CROMADO

O item remunera a substituição de todos os registros de gaveta embutidos em parede da unidade.

6.12 SERVIÇOS FINAIS

6.12.1 TRANSPORTE DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA COM CARRINHO DE MÃO, COM DISTÂNCIAS MENORES OU IGUAIS A 50M, INCLUSIVE CARGA/DESCARGA

O item remunera o transporte do entulho gerado na obra com carrinho de mão até a caçamba.

6.12.2 TRANSPORTE DE MATERIAL DEMOLIDO EM CAÇAMBA, EXCLUSIVE CARGA MANUAL OU MECÂNICA

O item remunera o transporte do entulho gerado na obra com caçamba até o local de bota-fora.

6.12.3 LIMPEZA FINAL PARA ENTREGA DA OBRA

O item remunera a limpeza completa para entrega da obra. A obra deverá ser entregue limpa e em perfeitas condições de uso.

7.0 OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA:

Que os serviços eventualmente necessários e não previstos na Planilha de Preços deverão ter execução previamente autorizada por Termo de Alteração Contratual;

Os serviços extracontratuais não contemplados na planilha de preços deverão ter seus preços fixados mediante prévio acordo;

Não constituem motivos de pagamento serviços em excesso, desnecessários à execução das obras e que forem realizados sem autorização prévia da Fiscalização;

A Contratada se obriga a manter, durante toda a execução do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas;

Que o atraso na execução das obras constitui inadimplência passível de aplicação de multa;

Que a Fiscalização tem plenos poderes para sustar qualquer serviço ou fornecimento que não esteja sendo executado dentro dos termos do Contrato;

Que os serviços não podem ser subcontratados sem anuência da Fiscalização e Assessoria Jurídica da Contratante;

Seguir as exigências do Ministério do Trabalho, inclusive quanto a contratação de um Técnico em Segurança do Trabalho;

Manter atualizado e disponível o Livro de Ocorrência ou Diário de Obras redigido em no

mínimo 2 cópias;

Comunicar o Ministério do Trabalho sobre o início da obra;

Atender à legislação ambiental e nunca suprimir vegetação sem prévia autorização ambiental;

Providenciar junto ao CREA as Anotações de Responsabilidade Técnica;

Assumir a inteira responsabilidade pelo transporte interno e externo do pessoal e dos insumos até o local das obras e serviços;

Exercer vigilância e proteção das obras e serviços até o recebimento definitivo pela Contratante;

Colocar tantas frentes quantas forem necessárias para possibilitar a perfeita execução das obras e serviços no prazo contratual;

Responsabilizar-se pelo fornecimento de toda a mão-de-obra, sem qualquer vinculação empregatícia com a Contratante, bem como todo o material necessário à execução dos serviços objeto do contrato;

Responsabilizar-se por todos os ônus e obrigações concernentes à legislação tributária, trabalhista, securitária, previdenciária, e quaisquer encargos que incidam sobre os materiais e equipamentos, os quais, exclusivamente, correrão por sua conta, inclusive o registro do serviço contratado junto ao CREA do local de execução das obras e serviços;

A Contratada deverá manter um Preposto, aceito pela Contratante, no local do serviço, para representá-la na execução do objeto contratado (art. 68 da Lei 8.666/93);

A Contratada é responsável, desde o início das obras até o encerramento do contrato, pelo pagamento integral das despesas do canteiro referentes a água, energia, telefone, taxas, impostos e quaisquer outros tributos que venham a ser cobrados;

A Contratada se obriga a fornecer e afixar no canteiro de obras 1 (uma) placa de identificação

da obra, com as seguintes informações: nome da empresa (Contratada), RT pela obra com a respectiva ART, número do contrato e Contratante, conforme Lei nº 5.194/1966 e Resolução CONFEA nº 198/1971;

Obter junto à Prefeitura Municipal o alvará de construção e, se necessário, o alvará de demolição;

Obedecer às normas de higiene e prevenção de acidentes, a fim de garantir a salubridade e a segurança nos acampamentos e nos canteiros de serviços;

Promover treinamentos de segurança do trabalho e preencher as fichas de EPI's.

8.0 RECEBIMENTO DA OBRA

Esta etapa é de suma importância para garantir a qualidade e a conformidade dos serviços realizados, bem como assegurar que a edificação atenda às necessidades da comunidade atendida, proporcionando um ambiente seguro e adequado para a prestação dos serviços de saúde.

Vistoria Preliminar:

Antes do recebimento da obra, será realizada uma vistoria preliminar com a presença da equipe de fiscalização responsável, representantes da empresa contratada e demais envolvidos no projeto. Nesta etapa, serão verificados os serviços executados, a instalação de equipamentos e a aplicação dos materiais de acordo com as especificações técnicas e projetos aprovados.

Definição de Pendências:

Durante a vistoria preliminar, caso sejam identificadas pendências ou itens que necessitem de ajustes, estes serão registrados em ata específica. A construtora terá um prazo estabelecido para realizar as correções necessárias, garantindo que todos os aspectos do projeto sejam devidamente atendidos.

Laudo de Recebimento:

Após a correção das pendências identificadas na vistoria preliminar, será agendada uma nova visita técnica para verificação da obra. Caso todos os requisitos estejam em conformidade, será emitido o Laudo de Recebimento Provisório, atestando a conclusão da obra.

Responsabilidades:

Com a emissão do Laudo de Recebimento Provisório, a responsabilidade pelos vícios aparentes ou de fácil constatação passará a ser da empresa contratada, conforme os termos estabelecidos em contrato. Contudo, ressalta-se que o acompanhamento e a fiscalização dos serviços não cessam, sendo prevista garantia contratual para a correção de possíveis vícios ocultos que venham a ser detectados após o recebimento provisório.

Registro Documental:

Todos os documentos referentes ao recebimento da obra, incluindo atas de vistorias, laudos e registros fotográficos, serão devidamente arquivados pelos órgãos competentes, constituindo parte integrante do processo de prestação de contas da obra pública.

Entrega à Comunidade:

Com a conclusão da etapa de recebimento, a Unidade Básica de Saúde estará apta a ser entregue à comunidade. A partir deste momento, a administração local será responsável por zelar pela manutenção e bom funcionamento das instalações, assegurando a qualidade do atendimento prestado à população.

Recebimento Definitivo:

O recebimento definitivo ocorre após a expiração do período de garantia estabelecido em contrato ou após a constatação de que todos os vícios ocultos foram devidamente corrigidos durante a fase de recebimento provisório. Essa etapa representa a formalização final da aceitação da obra.

Durante o recebimento definitivo, é realizada uma última vistoria para verificar se todas as questões pendentes foram resolvidas e se a construção se encontra em perfeitas condições de uso e funcionamento. Caso a obra atenda a todas as exigências estabelecidas, é emitido o Termo de Recebimento Definitivo, que transfere a responsabilidade integral pela edificação ao órgão público ou ao contratante.

Após o recebimento definitivo, a obra é considerada entregue e aceita em sua totalidade, e a administração responsável assume a responsabilidade pela manutenção e preservação do patrimônio, garantindo o uso adequado e seguro da edificação ao longo do tempo.

Diante do exposto, o recebimento da obra de reforma da Unidade Básica de Saúde marca o encerramento deste empreendimento, simbolizando a concretização de esforços conjuntos na busca por um espaço adequado e funcional para a promoção da saúde e bem-estar da comunidade beneficiada.

São Francisco - MG, 10 de julho de 2023.

GERALDO DIAS PEREIRA JÚNIOR
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-MG 248.562/D

MIGUEL PAULO SOUZA FILHO
PREFEITO DE SÃO FRANCISCO-MG